

0598

**Efeito de diferentes fontes comerciais de fosfitos no complexo de doenças do trigo.** Santos<sup>1\*</sup>, H. A. A.; Dalla Pria<sup>1</sup>, M.; Silva<sup>2</sup>, O. C.; May-De Mio<sup>3</sup>, L.L.; <sup>1</sup>Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR; <sup>2</sup>Fundação ABC, Castro - PR; <sup>3</sup>Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. \*E-mail: hellen\_harantes@yahoo.com.br. Effect of diferentes phosphite commercial sources in the complex of diseases of wheat.

O trigo (*Triticum aestivum*), uma das tradicionais gramíneas de inverno cultivadas na região dos Campos Gerais, tem seu rendimento potencializado quando o seu complexo de doenças é controlado adequadamente. Para tanto foi avaliado o efeito de diferentes fontes comerciais de fosfitos para controle da ferrugem da folha (*Puccinia triticina*) e do oídio (*Blumeria graminis*). O experimento foi realizado em Palmeira/PR, sendo utilizados dez tratamentos, quatro tratamentos a base de fosfito de potássio (Phytus K 30 BR, Reforce, Starfos, Phytogard Mn) na dose de 1500 mL.p.c.ha<sup>-1</sup>; acibenzolar-S-methyl - 25 mL.p.c.ha<sup>-1</sup>; pyraclostrobin + epoxyconazole + fosfito de potássio - 0,3 mL.p.c.ha<sup>-1</sup>; pyraclostrobin + epoxyconazole + fosfito de potássio - 0,4 mL.p.c.ha<sup>-1</sup>; pyraclostrobin + epoxyconazole + acibenzolar-S-methyl - 0,4 mL.p.c.ha<sup>-1</sup> e pyraclostrobin + epoxyconazole a 0,5 mL.p.c.ha<sup>-1</sup> e a testemunha com quatro repetições em blocos ao acaso. As avaliações consistiram na determinação da severidade e cálculo de área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD) para cada doença. Os tratamentos a base de pyraclostrobin + epoxyconazole com ou sem associação com fosfito, apresentam os menores valores de AACPD no controle das doenças.

0599

**Controle da brusone nas folhas em arroz de terras altas.** Machado, M.R.1.; Oliveira, T.B.2\*.; Silva-Lobo, V.L.3, Filippi, M.C.3. <sup>1</sup>Escola de Agronomia-UFG, Goiânia, GO, <sup>2</sup>Universidade Católica de Goiás, GO \*PIBIC, <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, Santo Antônio de Goiás, GO; e-mail: marirmachado@yahoo.com.br. Leaf blast control in upland rice.

O Brasil é o maior produtor de arroz de terras altas, com quatro milhões de hectares plantados anualmente. A cultura tem prejuízos significativos na produtividade devido à brusone (*Pyricularia oryzae*) tanto nas folhas quanto nas panículas. O tratamento de sementes (TS) é o controle mais eficiente para brusone nas folhas, porém o portfólio de fungicidas para TS é muito pequeno. Em arroz irrigado tem sido pulverizados fungicidas sistêmicos, para o controle da doença na fase vegetativa, quando as sementes não são tratadas. Com o objetivo de avaliar o controle da brusone nas folhas em arroz de terras altas, foram avaliados três fungicidas mais a testemunha, em aplicação única aos 20 e aos 30 dias após o plantio (dap), e em duas aplicações aos 20 e 30 dap, nas cultivares BRS Bonança e BRS Primavera. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com arranjo fatorial 4x3x2, com três repetições. Foram feitas cinco avaliações em intervalos semanais, para o cálculo da severidade de acordo com a área abaixo da curva do progresso da doença. Foram observadas diferenças significativas entre os fungicidas, mas não entre as cultivares, e interação entre época de aplicação dos fungicidas e cultivares. O tratamento de sementes é o mais indicado para o controle da brusone nas folhas, porém, na falta deste, a pulverização torna-se uma opção, se aplicada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.

0600

**Efeito do silício no desenvolvimento da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) da soja.** Verginassi, A.; Pereira, H.S.; Carneiro, L.C.1.; Churata-Masca, M.G.C.1.; Costa, T.N.1, Oliveira, R. S.; Leão, A. F.1 <sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí-Unidade Jatobá, GO. driverginassi@gmail.com. Silicon effect on the development of soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*).

Há diversos relatos sobre o efeito do silício no controle de doenças de plantas, seja pela barreira física promovida pelo acúmulo desse elemento nas células da epiderme, seja pela ativação de mecanismos de defesa da planta. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em ensaio de campo, o efeito do silício (Si) no desenvolvimento da ferrugem asiática da soja. O experimento foi conduzido em Jataí (GO), ano agrícola 2006/2007, em delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos aplicados foram: 1) Si via solo (230

kg.ha<sup>-1</sup> de Si); 2) Si via solo+3 aplicações de 0,5L.ha<sup>-1</sup> de Si foliar; 3) 3 aplicações de 0,5L.ha<sup>-1</sup> de Si foliar; 4) 4 aplicações de 0,5L.ha<sup>-1</sup> de Si foliar; 5) 3 aplicações de 1L.ha<sup>-1</sup> de Si foliar; 6) 3 aplicações de 0,5L.ha<sup>-1</sup> de Si + adubo foliar; 7) 3 aplicações de fungicida (Trifloxystrobin+cyproconazole) e 8) testemunha sem Si e sem fungicida+adubo foliar e 9) testemunha sem Si e sem fungicida. Os tratamentos com aplicação foliar foram executados nas fases R1, R3 e R5 com exceção do tratamento 4 que teve a primeira aplicação na fase V5. Não houve diferença significativa entre os diversos tratamentos com Si e a testemunha sem Si para os parâmetros área abaixo da curva de progresso da doença, produtividade e peso de 100 grãos. O acúmulo de Si nas folhas foi maior nos tratamento onde o silicato de cálcio+magnésio foi aplicado via solo, mas não foi diferente da testemunha sem Si nos tratamentos com aplicação foliar de silicato de potássio.

0601

**Tratamentos físicos e químicos de sementes de citros para desinfecção de *Phytophthora nicotianae*.** Feichtenberger, E.1; Spósito, M. B.2; Bellotte, J.A.M.3. <sup>1</sup>U.P.D.Sorocaba, I. Biológico. <sup>2</sup>Departamento Científico-Fundecitrus. <sup>3</sup>Luis Dreyfus Commodities. E-mail: e.feichtenberger@gmail.com. Physical and chemical treatments in citrus seeds for disinfection of *Phytophthora nicotianae*.

Avaliou-se tratamentos físicos, químicos, e suas combinações, na inativação de *Phytophthora nicotianae* de sementes retiradas de frutos de limão 'Siciliano' inoculados com suspensão de zoósporos de 2 isolados do patógeno, e que apresentavam sintomas de podridão parda. Os tratamentos foram: 1. Térmico (TT): imersão em H<sub>2</sub>O à 52°C/10 min; 2. Remoção da casca das sementes (RC) com ácido muriático (5mL/L); 3. Químico (TQ): imersão em H<sub>2</sub>O (2,7 L) + hipoclorito de sódio (1 L) + soda cáustica (13,5 g) + ácido muriático (13,5 mL) e posterior banho em captam (10g/kg sementes); 4. TT seguido de RC; 5. TT seguido de TQ; 6. RC seguido de TQ; 7. TT seguido de RC e depois de TQ. 8. Testemunha (sem tratamento). As sementes foram depois plaqueadas em meio seletivo para *Phytophthora* [pimaricina (10ppm), ampicilina (250ppm), rifampicina(10ppm), benomil (10ppm) e PCNB (100ppm)]. As placas foram incubadas à 24°C e avaliadas diariamente para crescimento micelial do patógeno. Cada tratamento contou com 10 placas de Petri com 5 semente cada por repetição, em 4 repetições. O TT e o TQ, e as combinações envolvendo esses dois tratamentos, promoveram a completa inativação do patógeno das sementes. A RC reduziu significativamente os níveis de infecção, mas o patógeno manteve-se viável em 0,4% das sementes, sendo recomendada somente quando complementada por outros tratamentos efetivos.

0602

**Tolerância de genótipos de citros à infecções de folhas e frutos por *Alternaria alternata*.** Feichtenberger, E.1; Spósito, M. B.2 Pio, R. M.3; Castro, J. L.4 <sup>1</sup>U.P.D.Sorocaba, I.Biológico. <sup>2</sup>Departamento Científico - Fundecitrus. <sup>3</sup>Centro APTA Citros, IAC. <sup>4</sup>APTA Regional Sudoeste Paulista. E-mail: e.feichtenberger@gmail.com. Tolerance of citrus genotypes to leaf and fruit infections by *Alternaria alternata*.

A mancha marrom de *Alternaria* (*A. alternata*) provoca lesões em folhas, ramos e frutos de tangerineiras, tangoreiros, tangeleiros e seus híbridos. Frutos lesionados têm seu valor comercial reduzido. Em Capão Bonito/SP, em condições de alta pressão de inoculo, 21 genótipos de citros foram avaliados durante 2 anos para incidência e severidade da doença em folhas e frutos, utilizando-se escalas diagramáticas na quantificação da severidade da doença. Plantas de 9-10 anos enxertadas em limão 'Cravo' e tangerina 'Cleópatra' dos seguintes genótipos foram avaliadas: tangerinas (*C. reticulata*) 'África do Sul', 'Cravo', 'De Wildt', 'Nova', 'Ponkan', 'Page', 'Rosehaugh Nartjee', 'Sunburst', 'Hansen', 'Fremont' e 'Thomas', tangerina 'Empress'(*C. deliciosa*), clementinas (*C. Clementina*) 'Caçula-3' e 'Nules', tangores (*C. sinensis* x *C. reticulata*) 'Murcott', 'Ortanique', 'Murcott Irradiada' e 'Sul da África', 'Szinkon' (*C. suhuiensis*), e híbridos 'Szinkon' x 'Tizon' (*C. papillaris*) e 'Ladu'(*C. paratangerina*) x 'Szinkon'. Com exceção das tangerinas 'Thomas' e 'Fremont', que não apresentaram sintomas da doença, todos os demais genótipos mostraram-se suscetíveis ao fungo. Dentre eles a Clementina 'Nules' e a tangerina 'Cravo' apresentaram baixos níveis de doença.